

Ovos de aves

Os ovos das aves são das células reprodutoras mais complexas conhecidas na evolução animal. A sua espetacular diversidade de tamanhos, formas, texturas, cores e padrões despertou desde sempre enorme fascínio.

A principal função dos ovos é proteger e alimentar o embrião. O ovo contém todos os nutrientes e a água necessários para o desenvolvimento do embrião. A clara do ovo, que se designa por albumen, funciona como uma reservatório de água (a sua composição compreende 90% de água) e a sua elasticidade atua como escudo protetor contra eventuais impactos. A gema do ovo, também designada de vitelo, é a fonte de alimento do embrião, sendo constituída maioritariamente por lípidos, proteínas e água. Simultaneamente incorpora anticorpos que fortalecem a resposta imunitária das crias.

A percentagem de gema em cada ovo está relacionada com a maturidade das crias na eclosão: ovos com maior proporção de gema originam crias com mais mobilidade e relativamente independentes dos progenitores (precociais) e ovos com menos gema produzem crias pouco desenvolvidas (altriciais).

O embrião consegue respirar através da casca do ovo que, apesar de resistente (a robustez resulta de uma matriz rica em carbonato de cálcio), é também altamente porosa.

Existem ovos minúsculos, como os dos colibris (que pesam 0.2 g!) e ovos enormes (os da avestruzes pesam 1.4 kg). Embora o tamanho dos ovos aumente com o tamanho da ave, as aves mais pequenas põem ovos proporcionalmente maiores.

A forma dos ovos também varia bastante. Os mochos, por exemplo, têm ovos quase esféricos. Em contraste, os airos têm ovos muito pontiagudos, que rodam sobre si mesmos, impedindo que caiam das falésias onde estas aves nidificam.

No que diz respeito à coloração, os ovos podem ser totalmente brancos ou intensamente coloridos, podem ser lisos ou apresentar padrões variados. O papel da coloração dos ovos não é totalmente conhecido, mas ajuda na camuflagem contra predadores e parece evitar o parasitismo por outras espécies de aves.

O número de ovos numa postura depende de vários aspectos da “estratégia de vida” de cada espécie. Espécies que vivem poucos anos, como alguns pequenos passeriformes, tendem a ter posturas maiores, ao passo que espécies com grande longevidade, como por exemplo os albatrozes e outras aves marinhas, põem frequentemente apenas um ovo.

Textos de Teresa Catry e José Pedro Granadeiro